



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
PREFEITURA MILITAR DA ZONA SUL

MEMORIAL DESCRITIVO

1. Identificação: Prefeitura Militar da Zona Sul

1.1. Condomínio: Vila Militar de Copacabana (VMC) e Vila Militar da Ilha de Bom Jesus (IBJ)

1.2. Endereço: Rua Francisco Pinto nº 6, apartamentos 2 e 3 - Copacabana – Rio de Janeiro – RJ.
Avenida Beira Mar, nº7, Ilha de Bom Jesus – Ilha do Governador – Rio de Janeiro - RJ

Objeto: Adequação interna do PNR FJP 6, apto 02 e 03 da Vila Militar de Copacabana e do PNR 07 da Vila Militar da Ilha de Bom Jesus.

Descrição da situação atual, características dos serviços e forma de atuação para execução.

2. Condomínio - Vila Militar de Copacabana

2.1. Condições iniciais do local

A Vila Militar de Copacabana foi fundada em 1919 e tem como objetivo oferecer uma infraestrutura de moradia para oficiais e praças das Forças Armadas, especialmente do Exército. A sua localização é estratégica, em um dos bairros mais tradicionais e conhecidos do Rio de Janeiro, Copacabana, área predominantemente residencial, porém, com intensa atividade comercial e turística.

2.2. Vila Militar de Copacabana



Foto 1 – Fachada da VMC



Foto 2 – Área do condomínio da VMC

3. Condomínio - Vila Militar da Ilha do Bom Jesus

3.1. Condições iniciais do local:

O condomínio está situado na Baía de Guanabara, integrada por aterro à Ilha do Fundão, no bairro Cidade Universitária da UFRJ. Para acessar o condomínio, é fundamental obter autorização prévia. Para isso, deve-se apresentar um documento da empresa, responsável pela reforma, em papel timbrado ao fiscal administrativo, que reterá uma cópia na guarda da organização militar. Este documento precisa incluir o nome dos funcionários e os dados dos veículos que estarão autorizados a ingressar nas instalações. Os fornecedores de material,

caçamba de entulho, entre outros, também deverão estar inclusos no documento, mesmo que, esta inclusão seja posterior ao início da reforma em questão.

3.2. Das características do condomínio:

A diversidade de características apresentadas pelos condomínios sob gestão da PMZS exige uma análise detalhada para compreender as particularidades de cada imóvel.

3.3. Vila Militar da Ilha do Bom Jesus



Foto 3 – Entrada da Vila Militar da IBJ



Foto 4 – Área da Vila Militar da IBJ

4. Descrição da situação atual:

Decorrente do tempo de uso e da ausência de manutenção os PNR apresentam avançado estado de desgaste físico e funcional, evidenciando condições inadequadas de habitabilidade, salubridade e conservação.

Nos banheiros, verifica-se a remoção e/ou deterioração dos revestimentos de piso e parede, com exposição da alvenaria, argamassa e instalações embutidas, além da ausência de louças, metais e demais equipamentos sanitários. As instalações hidrossanitárias e elétricas encontram-se aparentes ou comprometidas, demandando revisão e adequação integral.

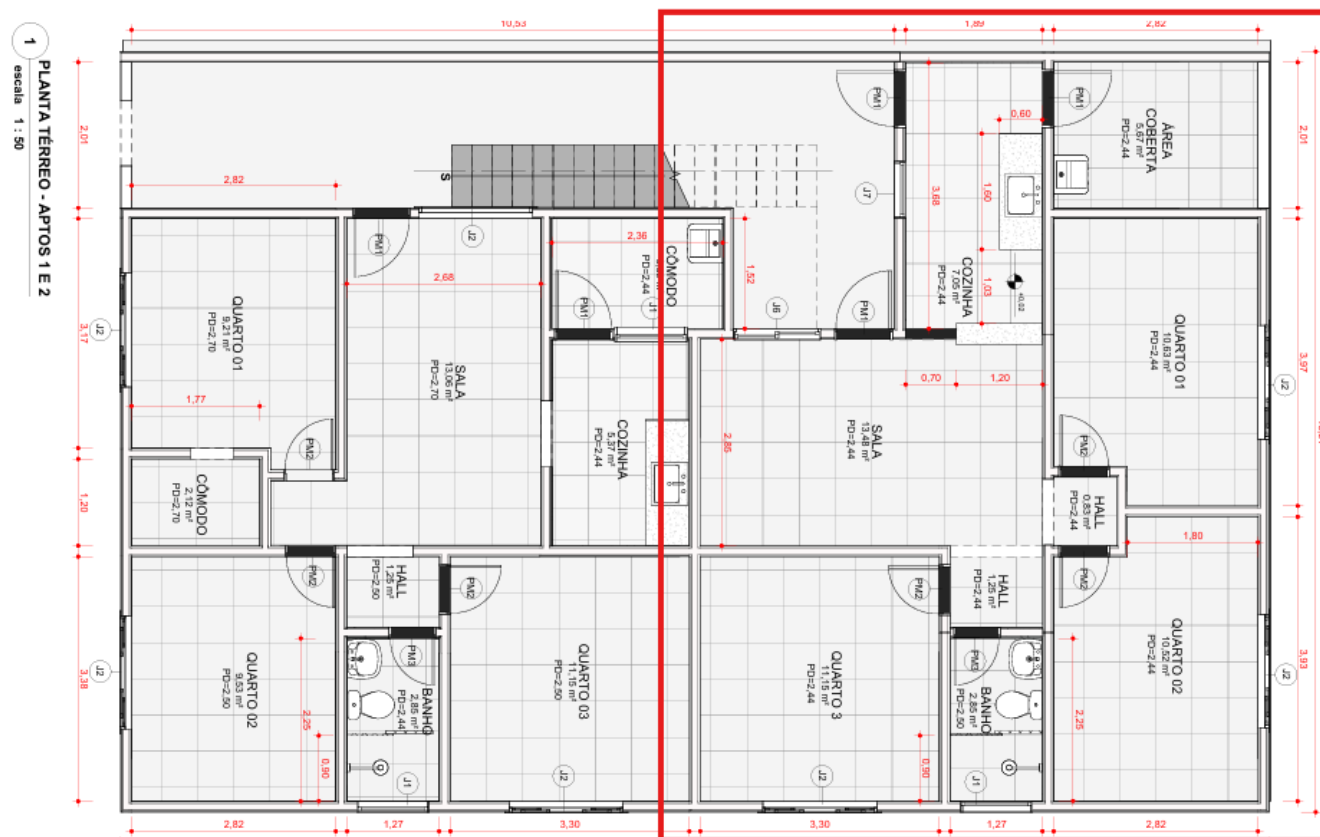
Observam-se ainda manifestações patológicas, tais como manchas de umidade, degradação de revestimentos, fissuras localizadas e deterioração superficial dos elementos construtivos, comprometendo a durabilidade e a funcionalidade dos ambientes.

Na área de cobertura, constata-se desgaste acentuado da impermeabilização e dos acabamentos, com indícios de infiltrações e envelhecimento dos materiais, situação que favorece a ocorrência de

1. $\frac{1}{2} \times \frac{1}{2} = \frac{1}{4}$

[illegible]

1. *Journal of the American Medical Association*, 1997; 278: 1039-1044.



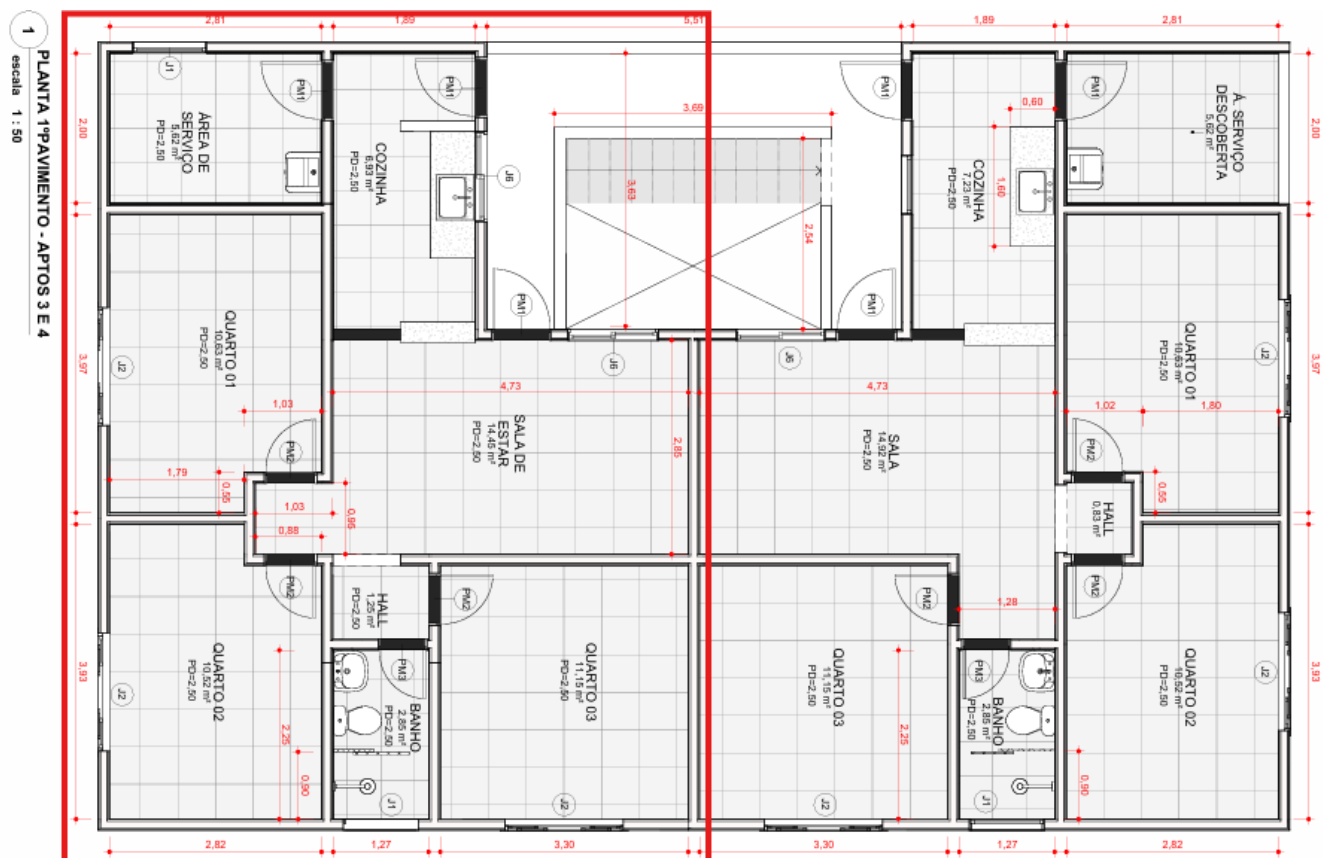


Foto 7– Desenho técnico apartamento 3

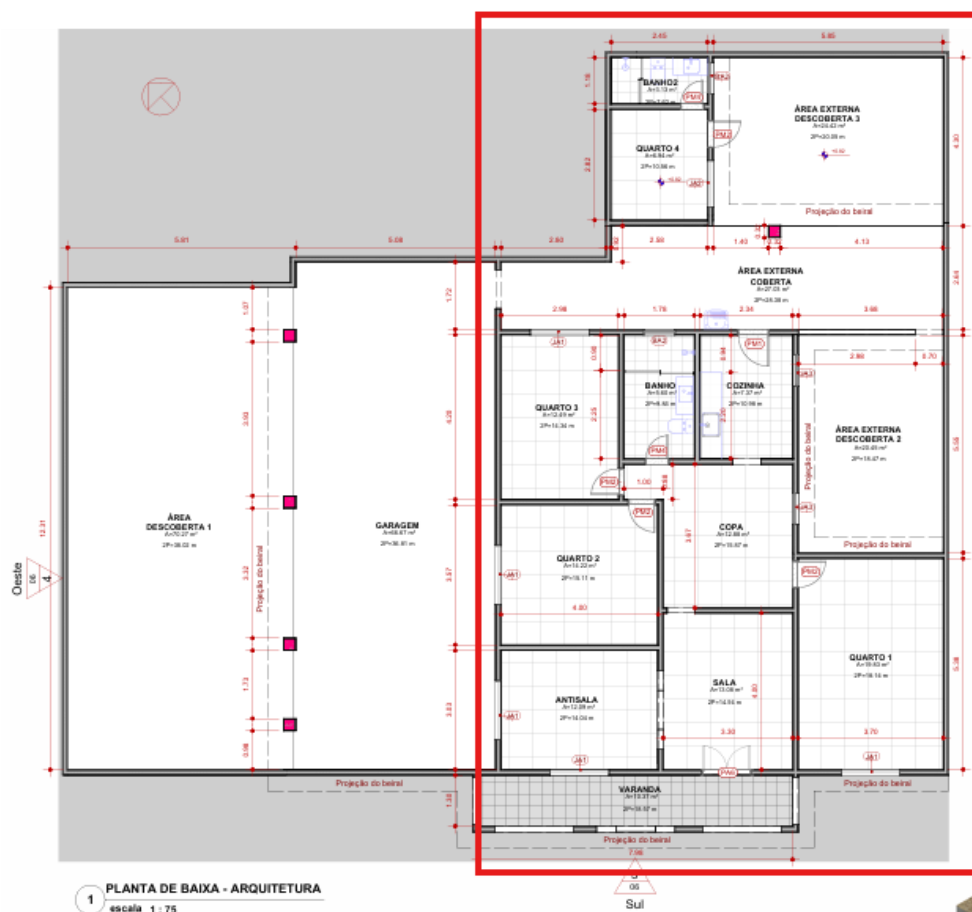


Foto 9 – Desenho técnico PNR 7 IBJ

6. Características dos materiais

6.1. Esgoto Sanitário

6.1.1.

Ralo Linear -Têm a função de captar a água do piso do box dos banheiros ou áreas de serviço, direcionando-a para a rede de esgoto secundária. Deverá ser instalado com caimento mínimo de 1% em direção à sua saída. O corpo do ralo deve ser embutido perfeitamente no contrapiso e vedado nas laterais para evitar infiltrações. A grelha metálica ou plástica deve ficar perfeitamente nivelada com o piso acabado.

Observação: O ralo linear não possui sifão próprio; portanto, sua saída deve ser obrigatoriamente conectada a uma caixa sifonada.



Foto 10: Ralo Linear



Foto 11: Ralo linear aplicado

Local de instalação: Banheiro social.

6.1.2.

Caixa Sifonada – Deve receber as águas servidas dos ralos (lineares ou convencionais) e lavatórios, funcionando como um "selo hídrico" (camada de água) que impede o retorno do mau cheiro dos tubos para o interior dos ambientes. Deve ser posicionada em pontos estratégicos do piso nos banheiros e áreas de serviço. Deve possuir grelha removível para limpeza periódica e ser instalada de forma que a tampa fique perfeitamente alinhada ao piso acabado.



Foto 12: Caixa sifonada

Local de instalação: Banheiro.

6.1.3.

Caixa de Gordura – Têm a função de reter a gordura proveniente da pia da cozinha, evitando que a matéria gordurosa solidifique e entupa a tubulação principal de esgoto. Deve ser instalada na área externa da edificação, em local de fácil acesso para manutenção. É proibido ligar o esgoto dos vasos sanitários ou de banheiros nesta caixa. Deve possuir cesto de limpeza removível e tampa hermética para evitar odores e proliferação de insetos.



Foto 13: Caixa de Gordura em PVC

Local de instalação: Cozinha.

6.1.4.

Caixa de Inspeção de Esgoto – Serve para permitir a inspeção, desobstrução e limpeza dos tubos de esgoto que vêm dos banheiros (águas negras) e da saída da caixa de gordura. Servirá também como ponto de junção das tubulações antes do direcionamento para a rede pública ou sistema de tratamento local (fossa/filtro). A instalação deve ser locada na área externa, enterrada no solo sobre base de concreto magro ou utilizando modelos pré-moldados de PVC. A tampa superior deve ser visível, removível e perfeitamente vedada.



Foto 14: Caixa de inspeção de concreto

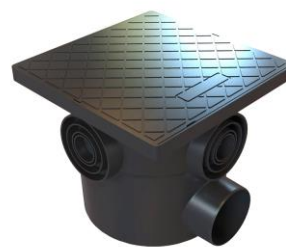


Foto 15: Caixa de inspeção de pvc

Local de instalação: Área externa.

Disposições Gerais de Execução:

Declividades: As tubulações horizontais com diâmetro igual ou menor que 75 mm devem ter declividade mínima de 2%. Tubulações com diâmetro de 100 mm ou mais devem ter declividade mínima de 1%.

Testes: Antes do fechamento dos rasgos nas paredes e do recobrimento das valas no solo, todas as tubulações deverão ser submetidas a teste de estanqueidade (enchimento com água) por 24 horas para verificar a ausência de vazamentos.

6.2. Instalações hidráulicas (Água Fria)

6.2.1.

Tubos e Conexões - Toda a rede de distribuição (colunas, ramais e sub-ramais) será executada em PVC Rígido Soldável (marcas de referência: Tigre, Amanco ou equivalente), atendendo às normas da ABNT (NBR 5626). Dimensionados para garantir a pressão e vazão ideais em cada ponto. Os diâmetros principais serão de 25mm e 32mm, com reduções para 20mm na chegada dos pontos de utilização. Os tubos embutidos em alvenaria serão devidamente fixados e protegidos contra impactos. As conexões serão feitas com adesivo plástico próprio para PVC, após lixamento e limpeza das juntas.



Foto 16: Tubo de PVC soldável



Foto 17: Curva de 90

Local de instalação: Banheiro social, Cozinha e Lavanderia.

6.2.2.

Os registros serão instalados em locais de fácil acesso para manutenção, utilizando acabamentos cromados de padrão comercial. Os Registros de Gaveta (Fechamento Geral) serão instalados na saída do reservatório e na entrada de cada ambiente com pontos de água (Banheiro, Cozinha, Área de Serviço). Servem para interromper totalmente o fluxo de água em caso de manutenção.

Já os Registros de Pressão (Regulagem de Vazão) devem ser instalados especificamente nos pontos de chuveiro, permitindo a regulagem fina e o controle do fluxo de água durante o uso.

Importante: Todos os registros deverão ter 10 anos de garantia e nota fiscal.



Foto 18: Registro de pressão



Foto 19: Registro de gaveta

Local de instalação: Banheiro social, Cozinha e Lavanderia.

6.2.3.

Pontos de Utilização - A instalação prevê o atendimento aos seguintes pontos de consumo, dotados de conexões com bucha de latão (azul) nos terminais para receber as torneiras e engates:

A cozinha deve dispor de 1 ponto de alimentação para a pia, o banheiro deve dispor de 3 a 4 pontos sendo 1 ponto para o lavatório, 1 para a caixa acoplada da bacia sanitária, 1 para o chuveiro e 1 para a duchinha higiênica se for o caso, para a lavanderia são previstos a disposição de 2 pontos de utilização, 1 para o tanque e 1 para a máquina de lavar.



Foto 20: Joelho com bucha de latão



Foto 21: Tê com bucha de latão

Local de instalação: Banheiro social, Cozinha e Lavanderia.

6.3. Características das instalações elétricas

6.3.1.

Elétrica geral - O quadro de distribuição e medição deverá ser instalado em local de fácil acesso, conforme as normas da concessionária de energia local.

Caixa em chapa de aço carbono, com tratamento anticorrosivo e pintura eletrostática a pó e as Portas com visor transparente para leitura, fecho padrão da concessionária e sistema de lacre.

Os barramentos internos em cobre eletrolítico dimensionados para a corrente de curto-circuito do projeto, devidamente isolados e identificados por cores.

A eletrocalha deverá ser do tipo lisa ou perfurada (conforme necessidade de ventilação dos cabos). Em material de aço galvanizado (zincado eletrolítico ou a fogo) para garantia de proteção contra corrosão.

Possui as seguintes dimensões, largura de 50 mm e altura de 50 mm.

Para conexões e Fixação são inclusos todos os elementos necessários para a continuidade estrutural, como emendas (talas), parafusos, porcas e arruelas com acabamento galvanizado.

Os suportes são do tipo "U", "L" ou suspensórios por barra roscada, fabricados em aço galvanizado.

A fixação será diretamente na laje de concreto por meio de chumbadores mecânicos (parabolts) ou buchas de nylon de alta resistência, garantindo o alinhamento, nivelamento e suportação do peso dos cabos sem deformação do conjunto.



Foto 22: Quadro para 4 medidores



Foto 23: Eletrocalha perfurada

Local de instalação: Área comum.

6.3.2.

Elétrica interna - O quadro de distribuição de circuitos (QDC) será do tipo de embutir, fabricado em PVC antichama ou isolante metálico, com porta e chassi interno. Deve possuir capacidade para 18 unidades e espaço de reserva de no mínimo 20% para ampliações futuras. Todos os circuitos devem ser devidamente identificados na tampa interna do quadro.

Os Disjuntores Termomagnéticos (DIN) serão utilizados para proteção contra sobrecarga e curto-circuito atendendo a corrente nominal conforme o projeto de cada circuito. É recomendável a instalação de um Dispositivo DR (Diferencial Residual) para a proteção de pessoas contra choques elétricos em áreas molhadas (cozinha, banheiros, área de serviço e áreas externas).

Os eletrodutos (conduítes) e conexões embutidos em paredes deve ser flexível corrugados (PVC), na cor amarela ou equivalente, de diâmetro mínimo de 1/2" ou 3/4" (conforme carga de cabos). Já os embutidos em lajes/pisos devem ser flexíveis corrugados reforçados (PVC), geralmente na cor laranja, resistente ao esmagamento durante a concretagem.

Conexões: Luvas e adaptadores de PVC rígido para garantir a continuidade e vedação da linha de tubulação.

As Caixas de Passagem e Derivações de Paredes devem ser de embutir em PVC termoplástico, nos tamanhos padrão 4"x2" (para interruptores/tomadas simples) ou 4"x4" (onde houver maior volume de cabos ou conjuntos duplos). Para o teto as caixas serão octogonais com fundo móvel ou fixo em

PVC, para fixação e fiação de luminárias.

Os condutores elétricos serão em cabos de cobre, flexíveis, com isolamento em PVC antichama (BWF), classe 750V ou 1KV. Importante seguirem a padronização de cores da (NBR 5410): Fase: Preto, Vermelho ou Marrom Neutro: Azul Claro (obrigatório). Proteção (Terra): Verde ou Verde-Amarelo (obrigatório). Retorno: Branco, Amarelo ou Cinza. As seções para este projeto serão: Circuitos de Iluminação 1,5 mm, circuitos de tomadas de uso geral (TUG): 2,5 mm, circuitos de uso específicos (TUE) 4,0 mm e 6,0mm.

Os conectores de emenda rápida serão (tipo Wago) ou conectores de torção isolados.

Interruptores e Tomadas: Sistema modular (placa + suporte + módulo) em material termoplástico com proteção UV (cor branca ou a definir pelo padrão estético).

As Luminárias e painéis de embutir ou sobrepor com tecnologia LED integrada ou lâmpadas LED substituíveis. Potência e Cor: 9W de potência mínima e cor (3000K para áreas de descanso, 4000K/6500K para áreas de trabalho e cozinhas). Importante: Todas as luminárias deverão ter 5 anos de garantia e nota fiscal.



Foto 24: Plafon de LED

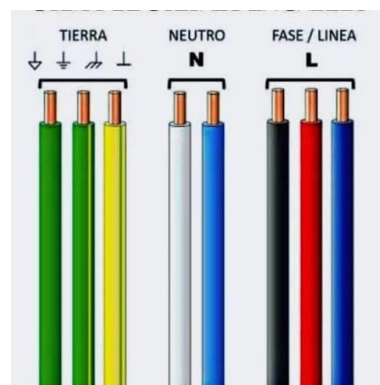


Foto 25: Cabos e nomeclaturas

Local de instalação: Vários ambientes.

6.4. Características Paredes

6.4.1.

Recomposição de paredes - Recomposição de trechos danificados ou demolidos de paredes em alvenaria, incluindo a aplicação de chapisco e emboço (massa grossa).

A recomposição das paredes deve ser com alvenaria utilizando argamassa de cimento e areia (traço recomendado em volume: 1:4 ou 1:2:9 com cal). Se a recomposição for um fechamento de vão (como uma porta antiga), garantir a correta amarração com a estrutura existente através de barras de ferro (ferros de espera/"foguetinhos") ou tela metálica.

O chapisco aplicado com colher de pedreiro para criar uma superfície áspera e de alta aderência. Traço em volume: 1:3 (cimento e areia grossa). A espessura deve ser de 3 mm a 5 mm, cobrindo totalmente os blocos.

O emboço para regularizar a superfície. Traço em volume: 1:1:6 (cimento, cal e areia média) ou 1:6 com aditivo plastificante. Utilizar taliscas e réguas de alumínio para garantir o prumo e o alinhamento com a parede antiga. Sarrafar e desempenar com desempenadeira de madeira ou PVC.

Local de instalação: Vários ambientes.

6.4.2.

Revestimento paredes (cozinha e banheiro)

Será utilizado cerâmica esmaltada (PII) com dimensões nominais de 33x57 cm com acabamento de superfície semibrilho e cor branco conforme definido no projeto de arquitetura. As peças devem ser de 1ª qualidade (Tipo A), sem defeitos visíveis.

A argamassa colante de assentamento deve ser do tipo industrializada tipo AC-I (para áreas internas secas) ou AC-II (para áreas internas molhadas, como banheiros e cozinhas).

O rejunte cimentício flexível será na cor correspondente ou indicada pelo projeto, adequado para juntas de assentamento de espessura recomendada pelo fabricante (ex: 2 a 3 mm).



Foto 26: Revestimento parede 33x57



Foto 27: Revestimento parede 33x57

Local de instalação: Cozinha e banheiro.

6.4.3.

Pintura interna – A pintura será em tinta acrílica de categoria Premium (Suvinil, Coral ou similar) exclusiva para ambientes internos e acabamento semibrilho, formulada com resinas acrílicas modificadas de altíssima qualidade. Desenvolvida especialmente para ambientes internos, oferece uma cobertura excepcional, acabamento sofisticado e uma durabilidade muito superior às tintas convencionais. É ideal para proteção, facilidade de manutenção de paredes e tetos. A cor deverá ser a palha, para garantir a padronização e aspecto de clareza aos ambientes.

A sua aplicação será realizada em duas demãos, após da preparação prévia da superfície realizada com massa acrílica e fundo preparador acrílico que ajuda no melhor acabamento e rendimento.

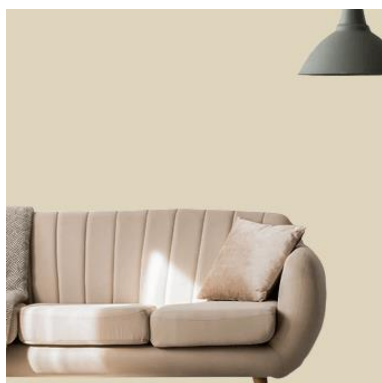


Foto 28: Pintura acrílica palha

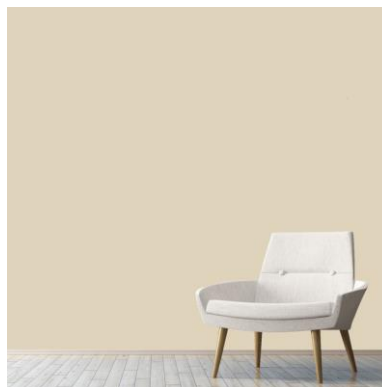


Foto 29: Pintura acrílica palha

Local de aplicação: Sala, quartos e corredor.

6.5. Características dos Pisos e rodapés

6.5.1.

Piso e rodapés (Sala, quartos e corredor) – A superfície de piso da sala, quartos e corredores será em placas cerâmica esmaltada para de piso, com dimensões nominais de 50x50 cm. O material deve apresentar acabamento de superfície esmaltado, com características de resistência à abrasão superficial (PEI) adequadas ao local de instalação. O acabamento das bordas poderá ser retificado (junta mínima menor) ou bold/arredondado (junta padrão), conforme definição do projeto de arquitetura. A qualidade será tipo A (Classe Extra), sem defeitos visíveis a um metro de distância.

O Rodapé terá altura final de 7 cm, confeccionado a partir do corte das mesmas placas cerâmicas utilizadas no piso (dimensões 50x50 cm) ou adquirido pronto de fábrica da mesma linha/lote do piso, garantindo a perfeita homogeneidade de tonalidade, textura e brilho. As peças deverão ser assentadas com argamassa colante Tipo AC-I (para áreas internas secas) e o rejuntamento do tipo cimentício flexível, aditivado ou epóxi, em cor que harmonize com o esmalte da cerâmica. A espessura da junta deve seguir rigorosamente a recomendação do fabricante do piso (ex: 2mm, 3mm ou 5mm)

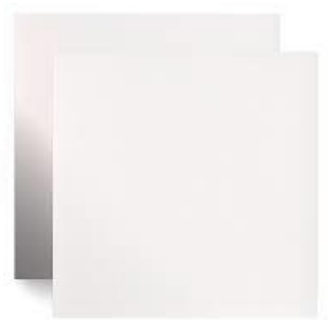


Foto 30: Piso cerâmico 50x50cm

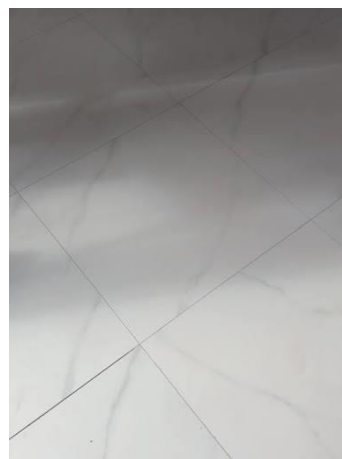


Foto 31: Piso cerâmico 50x50cm

Local de aplicação: Sala, quartos e corredor.

6.5.2.

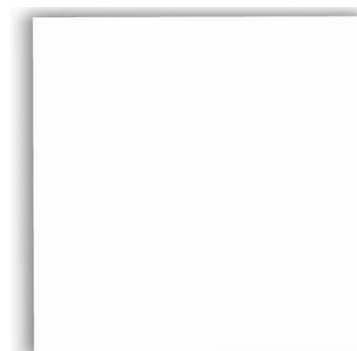
Piso área molhada (Banheiro) – A superfície de piso do banheiro será em Placa cerâmica esmaltada para revestimento de piso, com dimensões nominais de 45x45cm. O material deve apresentar acabamento de superfície esmaltado (brilhante, acetinado ou fosco, conforme projeto de arquitetura) e borda lateral conforme especificado (retificada ou bola). A qualidade será tipo A (Classe Extra), sem defeitos visíveis a um metro de distância.

As peças deverão ser assentadas com argamassa colante Tipo AC-II ou AC-III (para áreas molhadas/ambientes externos) e o rejuntamento do tipo cimentício rejuntamento tipo cimentícia aditivada, flexível ou resinada, em cor que harmonize com a paginação escolhida. Largura da junta conforme recomendação do fabricante da cerâmica (ex: 2mm, 3mm ou 5mm).

Antes da instalação do revestimento de piso, a superfície deve receber impermeabilização flexível ou semiflexível, composta por 4 demãos cruzadas de argamassa polimérica bicomponente (cimento modificado com polímeros sintéticos) ou membrana acrílica impermeável de base química elastomérica (aplicada a frio), que deve ser estruturado e reforçado com véu de poliéster (tela não tecida de filamentos contínuos de poliéster), malha fina, agindo como elemento antifissura e distribuidor de tensões nas áreas críticas (como ralos, juntas, rodapés e cantos).



Foto 32: Piso cerâmico esmaltado



*Imagem Ilustrativa

Foto 33: Piso cerâmico esmaltado

Local de aplicação: Banheiro.

6.5.3.

Piso (Cozinha e Lavanderia) – A superfície destes ambientes será revestida por placas cerâmicas esmaltadas, formato quadrado com dimensões nominais de 45x45 cm. Acabamento de superfície e classificação de resistência ao escorregamento de acordo com o ambiente (piso interno seco, molhado ou externo) As peças deverão ser assentadas com argamassa colante Tipo AC-I (para ambientes internos) e o rejuntamento do tipo cimentício flexível, aditivado ou epóxi, em cor que harmonize com o esmalte da cerâmica. A espessura da junta deve seguir rigorosamente a recomendação do fabricante do piso (ex: 2mm, 3mm ou 5mm).

As placas deverão ser dispostas em sentido diagonal (ângulo de 45° em relação às paredes principais do ambiente). Para peças desse formato (45x45 cm), recomenda-se o uso de dupla colagem (argamassa no contrapiso e no tardo da peça) para garantir o preenchimento total de vazios.

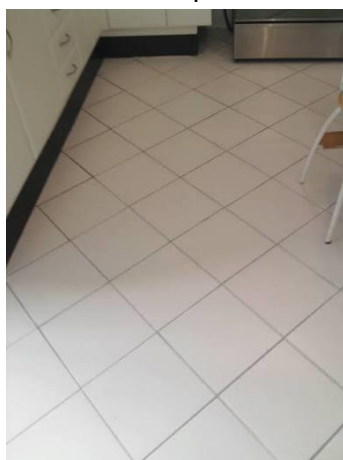


Foto 34: Piso cerâmico esmaltado 45x45cm



Foto 35: Piso cerâmico esmaltado 45x45cm

Local de aplicação: Cozinha e lavanderia.

6.6. Características das Soleiras

As soleiras são usadas em geral nas transições de ambientes, contenção de águas (em áreas molhadas) e acabamento estético de vãos de portas. Neste caso, serão em mármore natural largura de 15 cm e espessura 2,0 cm com comprimento variável (conforme vão da porta/abertura indicado em projeto).

O acabamento superficial deve ser polido e levigado, com brilho natural característico da rocha, livre de fissuras, trincas ou porosidades visíveis. No acabamento de Borda a face superior e arestas visíveis com acabamento bisotado (lapidado em 45° com 1 a 2 mm) para eliminação de cantos vivos, garantindo segurança e melhor acabamento estético.

Aplicação de camada impermeabilizante/hidrofugante contra umidade e manchas na face superior e laterais visíveis. Deve ser executado com argamassa colante específica para mármore e granitos (tipo AC-III ou superior, observando a cor do mármore para evitar manchas/sombras), garantindo o perfeito nivelamento e alinhamento com os pisos adjacentes.



Foto 36: Soleira de mármore cinza



Foto 37: Soleira de mármore branco

Local de aplicação: Em diversos ambientes.

6.7. Características Forro PVC

O rebaixamento de será de forro de PVC em réguas, modelo frisado, para ambientes residenciais, incluindo sistema completo de fixação e sustentação com estrutura metálica/plástica unidirecional.

As placas/réguas de PVC serão de Policloreto de Vinila (PVC), rígido, autoextinguível (não propaga chama) com acabamento frisado (com encaixe macho-fêmea que deixa um vinco visível entre as réguas) na cor branca, as dimensões largura padrão de 20 cm e espessura mínima de 8mm que garante maior rigidez e evita deformações/frestas com o tempo) deverá ser resistente à umidade, imune a cupins, lavável, isolante térmico e acústico parcial.

A Estrutura de Fixação e Sustentação em Sistema unidirecional composto por perfis metálicos em aço galvanizado (canaletas tipo C, perfis F530 ou metalon nas dimensões adequadas) ou perfis de PVC rígido estrutural. Os perfis principais devem ser instalados perpendicularmente às réguas de PVC, com espaçamento máximo de 60cm entre eixos, evitando o selamento (abaulamento) do forro. A fixação com parafusos auto-atarrachantes ou rebites para fixação do PVC na estrutura e tirantes reguladores e presilhas para o nível e suspensão da estrutura ao teto/laje. Bucha e parafuso compatíveis com a estrutura superior (laje ou madeira). Acabamentos e Acessórios Moldura/Arremate Lateral: Perfil tipo "U", tipo "Moldura" (estilo sanca) ou "Cantoneira" em PVC da mesma cor e padrão das réguas para o fechamento perimetral junto às paredes.

Importante prever na paginação do projeto a direção do vento e das janelas. Instalar as réguas de

PVC paralelamente à entrada de luz natural ajuda a disfarçar as linhas de emenda e os frisos, conferindo uma sensação de amplitude ao ambiente residencial.



Foto 38: Rebaixamento de Forro PVC

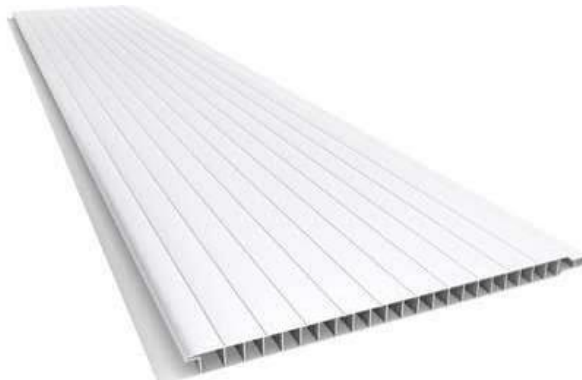


Foto 39: Placa de forro PVC

Local de aplicação: Em diversos ambientes.

6.8. Característica das Janelas:

As janelas deverão ser executadas em alumínio com pintura eletrostática branca, dimensões conforme o projeto e características compatíveis com as esquadrias já existentes na fachada do demais PNRs, garantindo a padronização.

As esquadrias deverão apresentar acabamento uniforme, perfeito funcionamento dos mecanismos de abertura e fechamento, vedação adequada e resistência às intempéries, atendendo às normas técnicas vigentes. Todos os perfis, ferragens e acessórios deverão ser compatíveis com o sistema especificado e fornecidos pelo fabricante.

Os vidros deverão ser lisos, incolores e com espessura compatível com o sistema adotado. Excepcionalmente, a janela tipo maxim-ar do banheiro deverá possuir vidro leitoso/fosco, com a finalidade de assegurar privacidade à área, sem comprometer a ventilação e iluminação natural do ambiente.



Foto 40: Janela de correr



Foto 41: Janela Maxim ar

Local de aplicação: Sala, quartos, cozinha e banheiro.

6.9. Característica das portas:

As portas deverão ser executadas em madeira tipo semioca com pintura em esmalte sintético e

acabamento acetinado, as dimensões conforme o projeto, garantindo a padronização.

Elas deverão possuir guarnição em madeira com largura de 5cm e espessura de 1cm instalados em ambas as faces, e também um jogo com 3 dobradiças compatíveis com o peso da folha, além de apresentar acabamento uniforme, perfeito funcionamento dos mecanismos de abertura e fechamento, vedação adequada e resistência às intempéries, atendendo às normas técnicas vigentes. Todos os perfis, ferragens e acessórios deverão ser compatíveis com o sistema especificado e fornecidos pelo fabricante.

Todo o conjunto (folha, aduelas e alizares) deve ser regularizado e receber o mesmo padrão de pintura acetinada. A instalação deve garantir o prumo, nível e espaçamentos uniformes para o funcionamento perfeito da folha.



Foto 42: Porta de madeira



Foto 43: Porta de madeira

Local de aplicação: Em todos os ambientes.

6.10. Característica do Granito:

As peças em granito cinza Andorinha, com acabamento polido e espessura de 3 cm, destinados a serem utilizados nas bancadas da cozinha e banheiro.

A instalação deverá ser realizada mediante assentamento com argamassa colante industrializada apropriada para rochas ornamentais. Deverá ser previsto reforço de fixação por meio de adesivo estrutural à base de resina epóxi, aplicado nos pontos de contato, para assegurar resistência mecânica e durabilidade.

As peças deverão apresentar acabamento uniforme, arestas regulares, superfícies polidas sem fissuras, lascas ou imperfeições, garantindo adequado padrão estético e compatibilidade com o revestimento existente.



Foto 44 e 45 – Bancada e ilharga em granito Cinza Andorinha

Local de aplicação: Cozinha e banheiro.

6.11. Peitoril com pingadeira

Os peitoris externos deverão possuir pingadeira inferior executada na própria peça de concreto, através de friso contínuo, com afastamento adequado da face da parede, evitando escoamento de água sobre a fachada, prevenindo infiltrações e manchas.

As peças deverão ter tonalidades e características compatíveis com os elementos definidos no projeto, garantindo padronização estética e integração arquitetônica.



Foto 46: Peitoril de concreto



Foto 47: Peitoril de concreto

Local de aplicação: Em todos os ambientes.

6.12. Bacia Sanitária

Bacia sanitária de louça cerâmica esmaltada na cor branca, com caixa acoplada dotada de mecanismo de descarga com duplo acionamento (3 e 6 litros) para otimização do consumo de água. O conjunto deve incluir todos os mecanismos internos de vedação e funcionamento da caixa, além de engate flexível de material plástico resistente na cor branca, com diâmetro de 1/2" e extensão de 40 cm para ligação hidráulica. Instalação tipo piso com saída vertical. (Não inclui assento sanitário e parafusos de fixação, salvo especificação em contrário).

Importante: Todas as louças incluído a bacia sanitária deverão ter 10 anos de garantia e nota fiscal.



Foto 48: Bacia sanitário com caixa acoplada



Foto 49: Bacia sanitário com caixa acoplada

Local de aplicação: Banheiro.

6.13. Tanque de louça

Tanque de lavar roupas suspenso com capacidade total de 29 litros (ou equivalente) em louça branca. Acabamento em porcelana de alta resistência, proporcionando brilho intenso, superfície lisa e não porosa, que evita o acúmulo de sujeira e facilita a higienização. Com formato funcional com esfregador linear/ondulado integrado ao próprio corpo da peça.

Modelo suspenso (fixação direta na parede através de parafusos e buchas, dispensando o uso de colunas de apoio).

Deve possuir furação pré-definida para válvula de escoamento (geralmente de 1 1/4" ou conforme padrão de mercado) e, opcionalmente, marcação para instalação de torneira integrada (quando aplicável).



Foto 50: Tanque suspenso em louça branca.

Local de aplicação: Lavanderia.

7. Forma de Atuação para execução dos serviços

Os serviços serão executados de forma planejada e setorizada, obedecendo cronograma físico previamente estabelecido, visando garantir segurança, organização e minimização de impactos nas áreas adjacentes.

Inicialmente serão realizados os serviços de isolamento, proteção e preparação da área, seguidos das demolições e remoções necessárias. Na sequência serão executadas as adequações de alvenaria, contrapiso e infraestrutura hidrossanitária e elétrica.

Posteriormente ocorrerão os serviços de revestimentos, pintura, instalação de esquadrias, bancadas, louças, metais, luminárias e acabamentos finais.

Durante toda a execução deverão ser observadas as normas técnicas vigentes, procedimentos de segurança do trabalho, utilização de equipamentos de proteção individual e destinação adequada dos resíduos gerados pela obra.

8. Equipe de Planejamento:

Revisado:

Nome do (a) servidor (a) / Ass Digital	Idt. Militar	Setor de Lotação
TASSIO DOS SANTOS FERREIRA – 2º Ten	0124367778	SECTEC
PABLO JEFFERSON SANTANA NASCIMENTO – 3º Sgt	0128168671	SECTEC